

30 ANOS DEPOIS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PEDAGOGIA DIFERENCIADA DA ESCOLA TIA CIATA POR EX-ALUNOS

Autora: ANA PAULA SIMÕES DA MOTA

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Monica Rabello de Castro (Presidente e Orientadora), Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves, Prof. Dr. Milton Nunes Campos (Universidade de Montréal)

Data da defesa: 30/03/2015

RESUMO

Essa pesquisa teve por objetivo analisar os indícios de representações sociais de ex-alunos da Escola Tia Ciata, quanto à pedagogia diferenciada desenvolvida de 1983 a 1989, período em que a escola atendeu prioritariamente meninos e meninas em situação de rua, sendo reconhecida por órgãos oficiais da época por seu trabalho. Esse estudo faz parte do conjunto de pesquisas que visou resgatar a História da proposta pedagógica da Escola Tia Ciata, uma parceria da UFRJ, UFF e UNESA. As questões de investigação foram: como os ex-alunos percebem hoje a pedagogia diferenciada da Escola Tia Ciata? Como diferenciam a Escola Municipal Tia Ciata de outras escolas que frequentaram? O que a escola significou para eles? Como suas representações sociais da pedagogia diferenciada da Escola Tia Ciata se aproximam ou se afastam das de seus professores? No quadro teórico, foi utilizada a Teoria das Representações Sociais, sobretudo, os conceitos de ancoragem e objetivação. Também foram articulados o conceito de *habitus* e reprodução de Pierre Bourdieu (1975). A metodologia utilizada foi História Oral, com entrevistas orais semiestruturadas que possibilitaram aos ex-alunos se expressarem. A análise dos dados utilizou o Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA), proposto por Monica Rabello de Castro e Janete Bolite-Frant, que tem como base a Teoria da Argumentação. Os resultados indicaram que os ex-alunos representam a pedagogia da escola através da forma como viam a própria Escola Tia Ciata e sobre dois pilares: o trabalho e as relações familiares. O trabalho diz respeito à sobrevivência e à preparação para o futuro; e a relações familiares ao suprimento de uma lacuna relacionada à família e à forma como eram tratados na escola. No núcleo figurativo aparece como elementos como os termos OPORTUNIDADE, TRABALHO, FAMÍLIA, MÃE, ACOLHIMENTO E RELACIONAMENTOS para concretizar a pedagogia diferenciada e objetivar na ideia de diferente. A ancoragem tem base nos relacionamentos interpessoais construídos na escola, lugar onde se sentiam acolhidos, compreendidos e protegidos, alicerçada pelas metáforas conceituais PONTO DE APOIO e PONTO DE REFERÊNCIA. Ressaltaram a solidariedade com outros meninos em situação de rua ou de comunidades, que compartilhavam sua história de vida, a mesma cultura. As representações sociais de seus ex-professores tem elementos comuns: a questão familiar, a necessidade de apoio (carência) e o vínculo afetivo construído na escola. A escola é significada como o lugar para um futuro diferente.

Palavras-chave: Escola Tia Ciata. Meninos e meninas em situação